

**BCPREVI - Ata 001/2019 - Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos:
08 de janeiro de 2020.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Saldos em Fundos DI;
2. Fundos Internacionais;
3. Carteira referenciada em Smalls e Dividendos;
4. Recursos do Aporte 2020;
5. Curso CPA-20;
6. Correções às atas do dia 10 e 19 de dezembro de 2019.

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 11:00h do dia 08 de janeiro de 2020, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença dos membros: Allan, Rogério, Sidnei, Sulamita, Camila, Guilherme e Gustavo, após a reunião do Grupo de Estudos. 1. O diretor presidente deu por iniciada a reunião, e logo em seguida passou a palavra ao diretor financeiro Sr. Rogerio, para a condução das pautas. Relatou que devido a saída dos fundos IMA-B 5+ na reunião extraordinária de 19 de dezembro de 2020, há um saldo em fundos DI na ordem de R\$ 59 milhões, pendentes de decisão de alocação. Informou ainda que foi estudada estratégia de aplicação destes recursos em renda variável que assim segue: - Considerando a possível e necessária exposição em renda variável na ordem de 35% da carteira do BCPREVI para alcance da meta atuarial em 2020 visto o panorama desfavorável previsto para a renda fixa; - Considerando que nesta alocação buscará o alcance dos 30% da carteira exposta em renda variável e que os 5% restantes se esperará por possíveis novas oportunidades; - Considerando que para se alcançar o nível de 30% em renda variável será necessária uma alocação adicional de cerca de 50 milhões; - Considerando que o que se considera ideal pelo mercado quando se fala em bolsa de valores, como investimento de longo prazo, é fazer entradas em momentos de baixas, buscando os melhores preços, bem como entradas fracionadas para buscar melhorar os preços médios da carteira; - Diante destes pontos levantados, decidiu-se por fracionar a entrada de R\$ 50 milhões em três entradas: (R\$ 25 milhões quando ibovespa ficar abaixo de 114 mil pontos; - R\$ 15 milhões quando ibovespa ficar abaixo de 113 mil pontos; R\$ 10 milhões quando ibovespa ficar abaixo de 112 mil pontos). Caso algum destes pontos não seja atingido até a próxima reunião, será feita nova análise para possíveis mudanças de estratégia ou de níveis de entradas. Caso os pontos do IBOVESPA citados sejam alcançados serão feitas as alocações da ordem de (12,5%) em oito (8) fundos conforme segue: - (a) Caixa construção civil - cnpj: 10.551.375/0001-01; b) Caixa ações consumo - cnpj: 10.577.512/0001-79; c) Bradesco fic ações inst. IBRx Alpha - cnpj: 14.099.976/0001-78; d) Bradesco Selection - cnpj: 03.660.879/0001-96; e) Bahia AM Valuation II FIC FIA - cnpj: 09.635.172/0001-06; f) BTG pactual Absoluto Institucional FIQ FIA - cnpj: 11.977.794/0001-64; g) Caixa Brasil Ibovespa - cnpj: 13.058.816/0001-18; h) Bradesco FIA Ibovespa Plus - cnpj: 03.394.711/0001-86). Dentre estes, há fundos que já pertencem a carteira (d,e,f,g,h), estão apresentando excelentes rentabilidades e busca-se melhorar a representatividade destes na carteira. Há também a alocação em fundos novos (a,b,c). Estes fundos foram analisados no grupo de estudos deste comitê e aprovados, foram analisados pela assessoria de investimentos do BCPREVI, LDB Empresas LTDA, a qual não relatou impedimento quanto a aplicação, foram já objeto de credenciamento pelo BCPREVI, e estão aptos a receberem investimentos. Busca-se com estas novas alocações, diversificar os

investimentos em renda variável, minimizando seus riscos. Quanto ao fundo Bradesco ações inst. IBRx Alpha, tem como benchmark o IBRX, até então, não tínhamos na carteira. Este índice avalia o retorno de uma carteira teórica das cem ações mais negociadas da bolsa brasileira. O fundo Caixa ações consumo, foi escolhido em virtude da possibilidade das ações de consumo se beneficiarem com a melhora da economia brasileira prevista para 2020, onde o consumo tende a se ampliar com a retomada de crescimento do PIB e diminuição dos desempregos. O fundo Caixa construção civil foi escolhido em virtude da promissora performance deste setor para os próximos anos. Até meados do ano passado o setor vinha sofrendo bastante, mas deslanchou posteriormente, chegando a 67,42% em 2019, e com o cenário otimista que se desenhou, vislumbra-se excelente oportunidade de diversificação da carteira. 2. Quanto aos fundos internacionais, foram analisados três fundos: - *MS Global Opportunity Advisory* ficaria IE; - *Access USA Companies FIA*; - *Access Diversified Dynamic FIM*. Foram vistos com bons olhos pelos membros do comitê, considerando a necessária diversificação da carteira; a peculiaridade destes fundos não integrarem o percentual máximo de 35% em exposição em renda variável, por pertencerem a um artigo específico da resolução nº 3922/2010, com limite máximo de 10% da carteira; bem como o descolamento destes fundos ao mercado interno, não sofrendo com a volatilidade do cenário “micro”, apenas exposto ao cenário “macro”, externo. Porém, mesmo com estes pontos positivos, decidiu-se pela postergação destas aplicações e por solicitar mais informações aos gestores destes fundos. O comitê solicitou ao diretor financeiro que fosse agendado um “call” ou visita destes gestores ou representantes. 3. Quanto aos fundos indexados a SMALLs e IDIVs da carteira, em análise feita no grupo de estudos, percebeu-se que esta carteira encontra-se desbalanceada em volume de recursos, e que embora tenham os mesmos benchmarks, apresentam rentabilidades bem diferentes: -----

Bancos	SMALL		IDIVs	
	R\$	Rent. ano (%)	R\$	Rent. ano (%)
BB	15.915.913,01	52,47	8.561.042,75	28,54
Caixa	6.338.975,64	54,75	2.375.368,46	42,07
Bradesco	22.094.041,10	44,48	16.369.990,24	23,60
Total	44.348.929,75		27.306.401,45	

Percebe-se na tabela acima, que a exposição aos fundos junto ao banco Bradesco possuem maior volume tanto em Smalls, quanto em Idivs, e em ambos, performaram significativamente pior no ano em relação à Caixa e ao Banco do Brasil. Porém, isso também poderia ter ocorrido de forma inversa, dependendo muito da performance do gestor no período. Desta forma, para diluir este risco, este comitê decidiu por distribuir de forma mais homogênea o volume de recurso em cada fundo, diluindo a exposição na melhor e na pior performance visando a média destas rentabilizações. Assim, decidiu-se pelas seguintes movimentações: Para equilibrar os fundos IDIVs: é necessária a realocação de 6,5 milhões do fundo Bradesco para o fundo da Caixa Econômica Federal, resgatar hoje do bradesco dividendos, 6,5 milhões para evitar resgate na baixa da bolsa, deixar aguardando em fundo DI até que o Ibovespa baixe os 114 mil pontos, quando será aplicado (3,5 milhões no Bradesco

fic ações inst. IBRx Alpha - cnpj:14.099.976/0001-78; e 3 milhões no Bradesco Selection - cnpj: 03.660.879/0001-96, conforme estratégia citada no item “1” desta ata), bem como aplicado 6,5 milhões no FI Dividendos da CAIXA - cnpj 15.154.441/0001-15 oriundo do DI. Para equilibrar os fundos SMALLs: iremos apenas fazer novas entradas em momento oportunos no fundo da Caixa Econômica Federal (conforme estratégia item “1” desta ata, Ibov abaixo de 114 mil). 4. Quanto aos valores dos aportes, e onde serão alocados, o Diretor financeiro informou ao comitê que os valores para 2020 serão da ordem de R\$ 1.800.000,00 mensais, porém, cabe ainda à prefeitura definir, por decreto, a forma de repasse, se parcelado, e datas de pagamentos. 5. O diretor financeiro repassou a palavra ao Sr. Allan, que informou sobre um curso sobre a certificação CPA-20 que será realizado em Concórdia - SC, em fevereiro, e solicitou se alguém teria interesse de participar? O Sr. Sidnei, manifestou interesse, citando que seu certificado CPA-10 vencerá em meados de abril de 2020. O Sr. Rogerio providenciará a inscrição do membro Sidnei no evento. 6. Rogério informou aos membros da necessidade de fazer algumas correções a atas dos dias 10 e 19 de dezembro de 2019: - Quanto a ata do dia 10/12/2019, no item (3) da pauta o valor do crédito junto ao Banco do Brasil, conta 65.000-5, foi informado R\$ 680.830,01, sendo que o correto é o valor de R\$ 600.474,64; - Quanto à ata do dia 19/12/2019, foi esclarecido que esta data está incorreta visto que a reunião foi realizada no dia 18/12/2019, assim como a lavratura de sua ata, bem como foi esquecido de incluir a movimentação realizada junto ao Banco do Brasil, Conta Corrente 67.000-6, resgate total do fundo BB Prev. IMA-B5+, como segue: -----

BANCO DO BRASIL - Conta corrente nº 67.000-6		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
BB Prev. RF IMA B 5 + CNPJ: 13.327.340/0001-73	BB Prev. Perfil CNPJ: 13.077.418/0001-49	Saldo total resgatado

Nada mais havendo a tratar, Sr. Allan deu por encerrada a reunião às 11:48h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

- Allan Muller Schroeder:
- Rogério Kunzler:
- Camila Brehm da Costa:
- Guilherme Maciel Mafra:
- Gustavo Espindola:
- Sidnei Luiz Riquetta:
- Sulamita G.Neves Krewinkel

